

40<sup>th</sup> 澳門樂團  
ORQUESTRA DE MACAU  
MACAU SYMPHONY

璀璨玫瑰夜

WWW.  
OM-MACAU.  
ORG

# A MAGNIFICENT NIGHT AT ST. DOMINIC'S CHURCH

THE HAUNTING CLASSICAL



回溯古典魂

07/07/2023

20:00

星期五 / Sexta-feira / Friday

玫瑰堂

Igreja de S. Domingos  
St. Dominic's Church

UMA NOITE MAGNÍFICA EM SÃO DOMINGOS: O CLÁSSICO PRODIGIOSO



演出時間約 1 小時，不設中場休息

Aproximadamente 1 hora, sem intervalo

Approximately 1 hour, no interval

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿拍照、錄音或錄影。

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited.

請於整首樂曲完結後才鼓掌。

Por favor aplaudir apenas depois de todos os movimentos de uma peça ter terminado.

Hold your applause until all movements in a piece are completed.

請勿飲食。

Não comer nem beber.

No Eating or Drinking.

演奏期間請保持安靜。

Por favor, mantenha silêncio durante o espectáculo.

Please keep quiet during the performance.

## 節目表

## Programa

## Programme

指揮 | Maestro | Conductor

帕斯卡·羅菲

Pascal Rophé

澳門樂團

Orquestra de Macau

Macao Orchestra

伊戈爾·史特拉汶斯基 (1882-1971):

《普爾欽奈拉》組曲

I. 序曲

II. 小夜曲

III. 小詼諧曲

IV. 塔朗泰拉舞曲

V. 觸技曲

VI. 嘉禾舞曲和兩個變奏

VII. 活潑的

VIII. 小步舞曲 - 終曲

莫里斯·拉威爾 (1875-1937):

《庫普蘭之墓》

I. 前奏曲

II. 佛拉納舞曲

III. 小步舞曲

IV. 黎高冬舞曲

謝爾蓋·普羅高飛夫 (1891-1953):

D 大調第一交響曲 「古典」 作品 25

I. 有精神的快板

II. 小廣板

III. 嘉禾舞曲：從容的快板

IV. 終曲：甚活潑的

主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利

A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/  
ou os artistas.

The organizer reserves the right to alter the programme and/  
or the cast of performers.

Igor Stravinsky (1882-1971):

Suíte Pulcinella

I. Sinfonia

II. Serenata

III. Scherzino

IV. Tarantela

V. Toccata

VI. Gavotta con due variazioni

VII. Vivo

VIII. Minueto - Finale

Igor Stravinsky (1882-1971):

Pulcinella Suite

I. Sinfonia

II. Serenata

III. Scherzino

IV. Tarantella

V. Toccata

VI. Gavotta con due variazioni

VII. Vivo

VIII. Minuetto - Finale

Maurice Ravel (1875-1937):

Le Tombeau de Couperin

I. Prélude

II. Forlane

III. Menuet

IV. Rigaudon

Maurice Ravel (1875-1937):

Le Tombeau de Couperin

I. Prélude

II. Forlane

III. Menuet

IV. Rigaudon

Serge Prokofiev (1891-1953):

Sinfonia N° 1 em Ré Maior, Op. 25 “Clássica”

I. Allegro con brio

II. Larghetto

III. Gavotte : Non troppo allegro

IV. Finale : Molto vivace

Serge Prokofiev (1891-1953):

Symphony No. 1 in D Major, Op. 25 “Classical”

I. Allegro con brio

II. Larghetto

III. Gavotte : Non troppo allegro

IV. Finale : Molto vivace



# 曲目介紹

## 伊戈爾·史特拉汶斯基： 《普爾欽奈拉》組曲

「即興喜劇」是一種起源於十五世紀意大利的劇場表演形式。劇中的特定角色以奇怪的服飾出現，而各人也以專用的臉譜演出。演員把通姦、妒忌和年老男士追求年輕女子等愛情故事主題以即興手法在劇場上演繹出來，這種娛樂活動很快便風行整個歐洲。即興喜劇的角色包括現代小丑的前身丑角、軍官，以及一個擁有超長的尖鼻子，名為「普爾欽奈拉」或是「普爾殊」的角色。1919年，俄羅斯芭蕾舞團經理沙基·狄亞基雷夫為「普爾欽奈拉」一角設計了一場芭蕾舞場景，並邀請史特拉汶斯基（1882—1971）為此作譜曲。根據狄亞基雷夫所述，史特拉汶斯基為這場景作曲時，必須以十八世紀意大利作曲家裴高雷西的音樂作為藍本。作曲家最初雖大力反對，但他最終也默默妥協並完成作品，並在1920年5月15日於巴黎進行首演。為了讓作品得以在音樂廳演出，史特拉汶斯基把這部芭蕾舞劇的配樂縮短至八個樂章，寫成了《普爾欽奈拉》組曲。該組曲於1922年12月22日在皮爾·蒙都的帶領下由波士頓交響樂團作首次演出。

雖然《普爾欽奈拉》組曲的音樂元素建基於裴高雷西的歌劇和器樂作品，又或是那些於以前已被認為是裴高雷西的作品之上，但我們仍能清楚聽見史特拉汶斯基那獨特的和聲轉折和節奏動力。開首的「序曲」奏出著名的愉快進行曲。這首進行曲的配器既細緻又多變，並由始料不及的和聲作微妙的伴奏。在「小夜曲」當中，雙簧管吹奏出原先男高的旋律，弦樂器以持續的頑固低音音型作伴奏。「小詼諧曲」以裴高雷西的兩首三重奏鳴曲為基礎，但作曲家為這樂章添上極為有趣的節奏音型。透過運用嶄新和精巧的樂器組合，史特拉汶斯基確實模仿了老前輩的音樂。不過，透過把個別的樂句延長，以及傳遞一種明顯源自二十世紀、充滿推動力的節奏感等手法，作曲家成功把舊時代的音樂帶到現代。節奏的生命力在充滿活力的「塔朗泰拉舞曲」得到強力的體現，其後於「觸技曲」再次出現，並由小號和木管樂器作主力演出。一首較為溫文而且恭敬有禮的「嘉禾舞曲和兩個變奏」響起，及後遲下來讓極其滑稽的「活潑的」出場。史特拉汶斯基在此運用了滑音音階和令人感到出乎意料的重音節奏，以音樂來模仿普爾欽奈拉一角那詭計多端和不誠實的行為態度。最後的「小步舞曲」和「終曲」以音樂的方式表現出史特拉汶斯基對於這作品的說明：「普爾欽奈拉是我對過去的發現，是我在把這首最新作品變成可能的過程中的領悟。」

## 莫里斯·拉威爾： 《庫普蘭之墓》

在《三首馬拉美之詩》於巴黎首演後不久，拉威爾(1875-1937)隨即著手創作一套鋼琴作品，旨在回顧十八世紀音樂的風格和體裁，特別是由法國作曲家庫普蘭所主導的法國音樂時代。可惜第一次世界大戰的爆發中斷了拉威爾的相關創作。他在大戰期間曾擔任救護車司機，殘酷的戰爭使他失去了很多朋友，母親去世更成為壓倒駱駝的最後一根稻草，令他再也創作不出任何音樂作品。寫作《庫普蘭之墓》成為拉威爾的心理鍛煉，讓他逐漸平息戰時失去親友的哀痛。該作品於1919年4月11日由瑪格麗特·朗在巴黎首演，並獲得巨大成功。拉威爾在不久之後將其中四個樂章改編成一套管弦樂組曲，並於1920年2月由雷內·巴頓指揮帕杜魯樂團進行首演。

前奏曲一開始，雙簧管獨奏的綿密樂句仿如泉湧（該樂器在此曲有不少炫技樂段），其後有弦樂和整個樂團先後加入，令開場時的氣氛能保持不變。整體的效果像流水一般，時而像小溪，時而像噴泉般湧現，最後更像連串水滴噴湧而出。

佛拉納舞曲起源於意大利的古老舞蹈，與我們更為熟悉的吉格舞曲有著密切關係。這個樂章的最初版本直接改編自庫普蘭的作品，但經過不斷修改，最後只保留了原曲的調性和結構，曲中各種樂器的柔和音色給人緬懷過去的印象。

小步舞曲開始時以雙簧管吹奏出帶有田園氣色的優美主題，樂章開始時旋律較為簡潔，但之後漸漸反映出十八世紀音樂中對於裝飾音的熱愛。樂章呈現出萬花筒般的管弦樂色彩，不同的樂器逐一出現並演奏簡短精緻的旋律。

最後的黎高冬舞曲起初也直接改編自庫普蘭的作品。樂章表達出歡快、近乎喧鬧的氣氛，但在某些時候會匆匆表現出憂鬱以至悲傷的情緒。樂章完結前爆發出歡天喜地的樂韻，陰霾則成了過去。

## 謝爾蓋·普羅高飛夫： 第一交響曲「古典」 作品 25

「在我看來，如果海頓活到我們這個時代，他一定會保留自己的風格，同時接受一些新的事物。」謝爾蓋·普羅高飛夫(1891-1953)在著手創作交響曲時如是說，他特意仿照海頓的一部交響曲。雖然它被稱為普羅高飛夫的第一交響曲，但該作品並不是他創作的第一部交響曲。普羅高飛夫出生於烏克蘭一個富裕的俄羅斯中產階級家庭，在音樂方面有著驚人的天賦。四歲時他就開始學習鋼琴，五歲時就完成了他的處子作。13歲時，普羅高飛夫成功申請進入聖彼得堡音樂學院，並驕傲地向他的導師和年紀比他大許多的同學展示了他迄今為止最主要的作品，其中包括：四部歌劇、兩部鋼琴奏鳴曲和一部交響曲。後來他毀掉了那部最初的交響曲以及1908年寫的另一部交響曲，直到1916年他才開始創作他七部完成的交響曲中的第一部。

因其獨生子的身份，普羅高飛夫得以在第一次世界大戰期間免服兵役，並在離聖彼得堡不遠的一個小村莊定居。在遠離繁囂的音樂生活下，他得到了思考和放鬆的空間，找到了無鋼琴下進行創作的自由。他在音樂學院的指導老師尼古拉·捷列寧那裡進一步學到關於海頓的作曲技法，使他決定沿著同樣的思路創作一部交響曲。普羅高飛夫稱其為「古典」交響曲，並於1918年4月8日在彼得堡（當時稱聖彼得堡）首演。

熱情洋溢的第一樂章以喧鬧的主題展開，與之呼應的第二主題則為以小提琴的優雅跳動和巴松管的海頓式音型所主導。第二樂章由小提琴呈現出微妙的動人主題，隨後是弦樂和巴松管的輕輕躡腳起舞，直到一個似乎是受到貝多芬的《田園》交響曲啟發的樂段。第三樂章出現了一個笨拙的嘉禾舞曲，旋律中的大跳躍是普羅高飛夫的典型特徵，而中段則是質樸的彌塞特舞曲，以風笛的低音陪襯。第四樂章急速轉動，定音鼓時在其中，但大部時間皆被弦樂和木管那肆無忌憚的張力所掩蓋。

# Notas ao Programa

## Igor Stravinsky: Suite Pulcinella

A “Commedia dell’ arte dell’ improvvisazione” (com origem na Itália do séc. XV, era uma forma de teatro que incorporava papéis e personagens específicos representados por um fato e máscara singulares. Improvisando sobre temas de adultério, ciúme e cavalheiros mais velhos procurando o afecto de mulheres mais jovens, este tipo de entretenimento depressa floresceu através da Europa. As personagens incluíam o predecessor do palhaço moderno (Arlecchino), o cavaleiro militar (Il Capitano) e uma personagem com um nariz extremamente longo semelhante a um bico, conhecido como “Pulcinella” ou “Punch” . Em 1919, o empresário russo Serge Diaghilev desenhou um cenário de ballet baseado na personagem de “Pulcinella” e pediu a Igor Stravinsky (1882-1971) para compor a música. De acordo com Diaghilev, Stravinsky deveria basear as suas composições em música do compositor italiano do séc. XVIII Giambattista Pergolesi. Embora Stravinsky tivesse inicialmente objectado, eventualmente aquiesceu e a obra foi estreada no dia 15 de Maio de 1920 em Paris. Para a sala de concertos, Stravinsky condensou a partitura do ballet em oito andamentos, e a Suite Pulcinella foi estreada pela Boston Symphony Orchestra soe a direcção de Pierre Monteux, no dia 22 de Dezembro de 1922.

Embora os materiais musicais da Suite Pulcinella se baseiem em obras operáticas instrumentais de Pergolesi – ou em obras previamente atribuídas a Pergolesi – as voltas harmónicas e a energia rítmica características de Stravinsky são contudo, claramente audíveis. A Sinfonia de abertura apresenta a famosa marcha jovial, delicada e variadamente orquestrada e subtilmente apoiada por inesperadas e imprevistas harmonias. Na Serenata, o oboé faz soar a melodia de tenor original, incessantemente acompanhada por um ostinato das cordas. Baseada originalmente em materiais de duas Sonatas Trio de Pergolesi, o Scherzino é caracterizados por um grande interesse rítmico. Apresentando uma nova e engenhosa combinação de instrumentos, Stravinsky rivalizou com o velho mestre. Contudo, ao alongar frases individuais e ao conferir um sentido de ritmos motrizes inequivocamente enraizados no séc. XX, consegue transportar a música do passado para o presente. Esta vitalidade rítmica emerge energicamente na implacável e dinâmica Tarantella e também na Toccata com o trompete e as madeiras a desempenhar o papel principal. Uma muito mais suave e palaciana Gavotta com duas Variações dá origem a um hilariante Vivo. Ao basear-se em escalas deslizantes e em inesperados acentos rítmicos, Stravinsky imita musicalmente ao carácter astucioso e muitas vezes enganador da personagem Pulcinella. O “Minuetto” e “Finale” conclusivo fornecer o apoio musical para a declaração de Stravinsky, de que “Pulcinella foi a minha descoberta do passado, a epifania através da qual toda a minha obra tardia se tornou possível.”



## Maurice Ravel: Le Tombeau de Couperin

Pouco depois da estreia em Paris dos Trois poèmes de Stéphane Mallarmé (Três poemas de Stéphane Mallarmé), Ravel (1875-1937) começou a trabalhar numa peça para piano pretendendo visitar os estilos e as formas do século XVIII, especialmente dessa época da música francesa dominada por François Couperin. Essa tarefa foi interrompida pela deflagração da Primeira Guerra Mundial, durante a qual Ravel serviu como condutor de ambulância. Perdeu também muitos amigos, e o golpe final veio com a morte da mãe. Nessa altura considerava virtualmente impossível dedicar-se à composição, e a conclusão de Le tombeau de Couperin foi uma espécie de exercício psicológico para aplacar os fantasmas associados à morte da sua mãe, dos seus amigos, e da sua própria experiência de guerra. Foi estreada por Marguerite Long, em Paris, a 11 de Abril de 1919 e com tal sucesso que, pouco tempo depois, Ravel resolveu transformar quatro dos seus andamentos numa suite para orquestra, que foi estreada em Fevereiro de 1920, pela Orquestra Padeloup sob a direcção de Rhené-Baton.

O Prélude começa com um efervescente solo de oboé (instrumento que assume um papel virtuoso na orquestração de Ravel). O espírito mantém-se, primeiro, quando as cordas se juntam e depois toda a orquestra. O efeito de conjunto lembra o da água corrente, por vezes seguindo num regato, outras, jorrando numa fonte espetacular, formando, por fim, uma cascata de gotículas.

A Forlane é uma antiga dança de origem italiana próxima da mais familiar “Giga”. Este andamento, o primeiro a ser escrito, começou por ser uma transcrição direta de uma peça de Couperin, mas após sucessivas revisões e modificações, reteve do original, apenas a tonalidade e a estrutura, enquanto que os timbres instrumentais suaves deixam a impressão de ambientes passados.

O Menuet abre com o oboé tocando um tema gracioso, pastoral que, com um pequeno ornamento inicial, imitiza o gosto pelo elemento musical decorativo, típico do século XVIII; o mesmo se pode dizer quanto à agitação final. O andamento apresenta uma imagem caleidoscópica do som orquestral com diferentes instrumentos continuamente a aparecer com pequenos fragmentos melódicos.

O Rigaudon final também começou por ser uma transcrição direta de uma peça de Couperin. Em certos momentos, pequenos toques de nostalgia, melancolia e até de tristeza colidem pontualmente com o espírito alegre, quase turbulento, mas o seu fim abrupto vence todos os pensamentos sombrios numa grande explosão de alegria.

## **Serge Prokofiev: Sinfonia N° 1, Op. 25 “Clássica”**

“Parecia-me que se Haydn tivesse vivido até aos nossos dias, teria mantido o seu próprio estilo e aceitado ao mesmo tempo algo do que fosse novo” , escreveu Sergei Prokofiev (1891-1953) quando se lançou à composição de uma sinfonia deliberadamente modelada segundo uma obra de Haydn. Apesar de ser classificada como a Sinfonia No.1 de Prokofiev, está não foi a primeira que compôs. Nascido numa família abastada da classe média russa da Ucrânia, desenvolveria um talento prodigioso para a música: aos quatro já tocava piano e compôs a sua primeira música aos cinco. Aos treze anos candidatou-se, com sucesso, ao Conservatório de S. Petersburgo, orgulhosamente mostrando aos seus mestres e colegas (todos bastante mais velhos do que ele) as suas composições até à data: quatro óperas, duas sonatas para piano e uma sinfonia. Mais tarde viria a destruir aquela sinfonia original, assim como uma outra escrita em 1908, e só em 1916 começaria a trabalhar naquela que seria a primeira das suas sete sinfonias completas.

Excluído do serviço militar durante a Primeira Guerra por ser filho único, Prokofiev mudou-se para uma pequena aldeia próximo de S. Petersburgo. Com espaço para pensar e relaxar longe da frenética vida musical da cidade, encontrou a liberdade para compor sem a ajuda de um piano e, tendo aprendido os métodos de trabalho de Haydn com Nikolai Tcherepnin, o seu professor de direcção no Conservatório, decidiu tentar escrever uma sinfonia segundo os meus parâmetros. Chamou-lhe a sua Sinfonia “Clássica” , que estreou em Petrograd (o nome de S. Petersburgo à época) em 8 de Abril de 1918.

O exuberante 1º andamento lança-se num tema enérgico contrabalançado por um segundo tema com violinos delicadamente saltitantes e um fagote a tocar uma figura decididamente ao estilo de Haydn. O 2º andamento traz-nos um tema comovente no registo alto dos violinos, ao qual se segue uma passagem em que as cordas e o fagote saltitam gentilmente até criarem uma passagem que parece inspirada pela Sinfonia “Pastoral” de Beethoven. O 3º andamento apresenta uma gavota algo robusta, cheia dos grandes saltos melódicos típicos de Prokofiev, ao passo que a parte central é uma rústica musette com um baixo contínuo de gaita de foles. O 4º andamento rodopia numa corrida, com os tambores a juntarem-se ocasionalmente, mas sendo afastados pela energia incontrolável das cordas e dos sopros de madeira.

# Programme Notes

## Igor Stravinsky: Pulcinella Suite

The “Commedia dell’ arte dell’ improvvisazione” (Comedy of the art of improvisation), originating in 15<sup>th</sup>-century Italy, was a form of theatre that incorporated specific roles and characters represented by a singular costume and dedicated mask. Improvising on themes of adultery, jealousy and elderly gentlemen seeking the affections of younger women, this type of entertainment quickly flourished throughout Europe. Characters included the predecessor of the modern clown (Arlecchino), the military gentleman (Il Capitano) and a character with an extremely long nose resembling a peak, known as “Pulcinella” or “Punch” . In 1919, the Russian impresario Serge Diaghilev designed a ballet scenario based on the “Pulcinella” character, and he asked Igor Stravinsky (1882-1971) to provide the music. According to Diaghilev, Stravinsky was to base his compositions (composition) on the music of 18<sup>th</sup>-century Italian composer Giambattista Pergolesi. Although Stravinsky originally objected, he eventually acquiesced and the work premiered on May 15, 1920 in Paris. For performance in the concert hall, Stravinsky condensed the ballet score into eight movements, and the Pulcinella Suite saw its first performance under Pierre Monteux and the Boston Symphony Orchestra on December 22, 1922.

Although the musical materials of the Pulcinella Suite are based on operatic and instrumental works by Pergolesi—or works previously attributed to Pergolesi—Stravinsky’ s characteristic harmonic twists and rhythmic energy are nevertheless clearly audible. The opening “Sinfonia” presents the famous jovial march, delicately and variedly orchestrated and subtly supported by unexpected and unforeseen harmonies.

In the “Serenata” the oboe sounds the original tenor melody, incessantly accompanied by a string ostinato. Originally based on materials from two Pergolesi Trio Sonatas, the “Scherzino” is characterized by great rhythmic interest. Featuring a new and ingenious combination of instruments, Stravinsky did emulate the old master. However, by elongating individual phrases and imparting a sense of driving rhythms unequivocally rooted in the 20<sup>th</sup> century, he manages to transport the music of the past into the present. This rhythmic vitality forcefully emerges in the relentless and dynamic “Tarantella” , and also in the “Toccata” with the trumpet and woodwinds playing a major role. A much gentler and courtly “Gavotta with two Variations” gives way to a hilarious “Vivo” . By relying on sliding scales and unexpected rhythmic accents, Stravinsky musically imitates the crafty and often deceitful manner of the Pulchinella character. The concluding “Minuetto” and “Finale” provide musical support for Stravinsky’ s statement, that “Pulcinella was my discovery of the past, the epiphany through which the whole of my late work became possible.”

## Maurice Ravel: Le Tombeau de Couperin

Shortly after the Paris première of the 3 Poèmes de Stéphane Mallarmé, Ravel (1875-1937) started work on a piano piece intended to revisit some of the styles and forms of the 18<sup>th</sup> century, and particularly of that era in French music dominated by the composer François Couperin. It was interrupted by the outbreak of the First World War, during which he served as an ambulance driver. He also lost many friends, and the final straw came with the death of his own mother. He found composing virtually impossible, and the completion of *Le Tombeau de Couperin* was something of a psychological exercise to lay the ghosts of his mother, his friends and his wartime experiences. It was première by Marguerite Long in Paris on 11<sup>th</sup> April 1919 and such was its success that shortly afterwards Ravel took four of the movements and arranged them as an orchestral suite, which was premiered in February 1920 by Rhené-Baton and the Padeloup Orchestra.

The *Prélude* begins with a bubbling oboe solo (the instrument has a virtuoso role in Ravel's orchestration of the work). The momentum is maintained as first the strings and then the entire orchestra joins in. The whole effect is of running water, sometimes flowing as a stream, sometimes welling up as a spectacular fountain, and finally thrown up in a cascade of droplets.

A *Forlane* is an old dance of Italian origin closely related to the more familiar "Gigue". This movement, the first to be written, was originally a direct transcription of a piece by Couperin, but after continual revisions and modifications, it retains only the original key and structure, while the soft instrumental timbres create an impression of a bygone age.

The *Menuet* opens with the oboe playing a graceful, pastoral theme which, with its little ornamental turn at the start, gently mimics the 18<sup>th</sup> century love of musical decoration; as does the general shake at the end. The movement presents a kaleidoscopic image of orchestral sound with different instruments continually appearing with brief melodic fragments.

The final *Rigaudon* also began life as a direct transcription of a piece by Couperin. In places tiny glimpses of nostalgia, melancholy and even sadness briefly impinge on the otherwise cheerful, almost boisterous mood, but its abrupt ending effectively vanquishes all thoughts of gloom in a great burst of joy.



**Serge Prokofiev:**  
**Symphony No. 1 in D Major, Op. 25**  
**“Classical”**

“It seemed to me that had Haydn lived to our day he would have retained his own style while accepting something of the new at the same time.” So wrote Sergei Prokofiev (1891-1953) when he set about writing a Symphony which he deliberately modelled on one of Haydn’s. Although it is labelled as Prokofiev’s Symphony No.1, it was not the first symphony he had composed. Born into a wealthy, middle-class Russian family in the Ukraine, he developed a prodigious talent for music; at four he was already playing the piano, and he was just five when he composed his first music. At the age of thirteen he successfully applied to be admitted to the St Petersburg Conservatory, proudly showing his tutors and fellow-students (all considerably his senior) his principal compositions to date; four operas, two piano sonatas and a symphony. He subsequently destroyed that original symphony, as well as another written in 1908, and it was not until 1916 that he started work on what was to be the first of his seven completed symphonies.

Excused military service during the First World War because he was an only son, Prokofiev settled in a small village not far from St. Petersburg. Given space to think and relax away from the frenzied musical life of the city, he discovered the freedom of composing without the aid of a piano, and having learnt much about Haydn’s working methods from his conducting teacher at the Conservatory, Nikolai Tcherepnin, he decided to have a go at writing a Symphony along the same lines. He called it his “Classical” Symphony, and it was first performed in Petrograd (as St Petersburg was then called) on 8<sup>th</sup> April 1918.

The exuberant 1<sup>st</sup> movement launches itself with a bustling theme countered by a second subject featuring delicately leaping violins and a bassoon performing a decidedly Haydnesque figure. The 2<sup>nd</sup> movement presents a delicately moving theme high in the violins, after which comes a passage in which the strings and bassoon gently tiptoe around until we get a passage which seems to have been inspired by Beethoven's "Pastorale" Symphony. The 3<sup>rd</sup> movement presents a somewhat ungainly Gavotte, complete with the large leaps in the melody which are typical of Prokofiev, while the central part is a rustic Musette complete with bagpipe drone bass. The 4<sup>th</sup> movement whirls by in a rush, the timpani sometimes getting in on the act but mostly brushed aside by the unbridled energy from the strings and woodwind.



指揮 | Maestro | Conductor

PASCAL ROPHÉ  
帕斯卡·羅菲

16

Orquestra de Macau

Macao Orchestra

Photographer© N.Ikegami





## 盧瓦爾國家交響樂團音樂總監 克羅地亞廣播電視交響樂團音樂總監

帕斯卡·羅菲是一位創新而充滿激情的音樂家，是法國最受歡迎的指揮家之一。他從 2014-2015 樂季至今擔任盧瓦爾國家交響樂團的音樂總監，並於 2022 年 9 月起被任命為克羅地亞廣播電視交響樂團的音樂總監。

帕斯卡·羅菲被譽為演譯 20 世紀曲目的重要代表指揮家之一，並經常受到歐洲主要的當代音樂演出團體的邀請，他對十八和十九世紀交響曲目的詮釋同樣建立了讓人羨慕的聲譽。

在法國內外，帕斯卡·羅菲與許多主要交響樂團合作，包括法國廣播電台旗下的兩個交響樂團、愛樂管弦樂團、BBC 交響樂團、BBC 威爾士國家交響樂團、冰島交響樂團、RTE 國家交響樂團、巴黎當代樂團、瑞士羅曼德管弦樂團、都靈 RAI 交響樂團、挪威廣播交響樂團、蒙地卡羅愛樂樂團、西南廣播電台交響樂團和洛桑室內樂團。在亞洲備受推崇的帕斯卡·羅菲經常指揮 NHK 交響樂團、新日本愛樂樂團、首爾愛樂樂團和中國愛樂樂團以及台灣愛樂。

近期演出亮點包括與布達佩斯節日管弦樂隊和挪威北極管弦樂隊取得巨大成功的首演，以及與 BBC 交響樂團、倫敦小交響樂團和克羅地亞廣播電視交響樂團在薩格勒布舉行的音樂會。他亦回到韓國指揮首爾愛樂，並重返日本與兵庫表演藝術中心樂團合作演出。由他首演的作品包括，在巴黎與小提琴家維多利亞·穆洛娃和馬修·巴利及法國廣播愛樂管弦樂隊合演，以及在都靈與 RAI 國家交響樂團合作演出——帕斯卡爾·杜斯潘的小提琴和大提琴協奏曲，他還與蒙地卡羅愛樂管弦樂隊灌錄了曼托瓦尼的芭蕾音樂。

帕斯卡·羅菲致力於演繹歌劇曲目包括：《佩利亞斯與梅麗桑德》，《黛伊絲》，《飛翔的荷蘭人》，《聖衣會修女對話錄》以及當代歌劇，如邁克爾·賈雷爾的《伽利略》，艾哈邁德·埃西亞德的《哀綠綺思與阿伯拉》，米歇·雷弗迪的《美狄亞》，布魯諾·曼托瓦尼的《另一面》和《阿赫瑪托娃》。

他與法國廣播電台、BBC 交響樂團、BBC 威爾士國家交響樂團、羅曼德管弦樂團、列日皇家愛樂樂團、都靈 RAI 國家交響樂團等樂團合作錄製了大量唱片。他的最後兩張唱片與盧瓦爾國家交響樂團和蒙地卡羅愛樂樂團合作，作品由邁克爾·賈雷爾和布魯諾·曼托萬（《描象》及第一交響曲固定樂思“L'idée fixe”）創作。帕斯卡·羅菲獲得了眾多獎項，並受到音樂界的一致好評。

在巴黎國立高等音樂與舞蹈學院修讀畢業，並在 1988 年貝桑松國際青年指揮比賽中獲得第二名後，從 1992 年開始，他與皮埃爾·布列茲、大衛·羅伯遜和巴黎當代樂團密切合作。

### **Director Musical da Orquestra Nacional des Pays de la Loire**

### **Director Musical da Orquestra Sinfónica da Rádio e Televisão da Croácia**

Pascal Rophé é um músico inovador e apaixonado e um dos maestros mais solicitados da França. Actualmente é Director Musical da Orquestra Nacional des Pays de la Loire, e desde a temporada 2014/2015 até 2023 foi Director Musical da Orquestra Sinfónica de Rádio e Televisão da Croácia, efectivo a partir de Setembro de 2022.

Conhecido como um dos maiores expoentes do repertório do século XX e regularmente convidado por todos os grandes ensembles europeus dedicados à música contemporânea, Pascal Rophé construiu também uma reputação igualmente invejável pelas suas interpretações do grande repertório sinfónico dos séculos XVIII e XIX.

Na França e no exterior, Pascal Rophé trabalha com muitas orquestras importantes, incluindo as duas orquestras da Rádio France, Philharmonia, Orquestra Sinfónica da BBC, Orquestra Nacional do País de Gales da BBC, Sinfonia da Islândia, Sinfonia Nacional da RTE, Ensemble Intercontemporain, Orquestra Suíça Romande, a RAI de Torino, a Rádio-Sinfonia da Noruega, Filarmónica de Monte-Carlo, a Orquestra Sinfónica SWR e Orquestra de Câmara de Lausanne. Altamente conceituado na Ásia, Pascal Rophé rege regularmente a Orquestra Sinfónica da NHK, a Nova Filarmónica do Japão, as orquestras Filarmónicas de Seul e da China e a Orquestra Sinfónica Nacional de Taiwan.

Os destaques recentes incluem estreias de grande sucesso com a Orquestra do Festival de Budapeste e a Filarmónica do Ártico, da Noruega, bem como concertos com a Sinfonia da BBC, a Sinfonietta de Londres e a Sinfonia da Radiotelevisão da Croácia, em Zagreb. Rophé também voltou à Coreia para reger a Filarmónica de Seul e ao Japão com a Orquestra Hyogo PAC, a Orquestra Sinfónica Nacional da RAI e gravou música de balé de Mantovani com a Filarmónica de Monte-Carlo.

Pascal Rophé aposta no repertório operático: Pelléas e Mélisande, Thaïs, O Holandês Voador, Os Diálogos dos Carmelitas e óperas contemporâneas como Galiléu, de Michael Jarrell, Héloïse et Abélard de Ahmed Essyad, Medée de Michèle Reverdy, e L'autre Côté e Akhmatova, de Bruno Mantovani.

Tem uma extensa discografia de gravações com as orquestras da Rádio France, Orquestra Sinfónica da BBC, Orquestra Nacional do País de Gales da BBC, Orquestra Suíça Romande, Real Filarmónica de Liège, e a Orquestra Sinfónica Nacional da RAI, Torino, entre outras. As suas duas últimas gravações, uma com a Orquestra Nacional des Pays de la Loire e outra com a Orquestra de Monte Carlo, são compostas por obras de Michael Jarrell e Bruno Mantovani (Abstracta, Sinfonia N° 1: Ideia Fixa). Pascal Rophé ganhou inúmeros prémios e foi unanimemente elogiado pela imprensa da especialidade.

A partir de 1992, depois de estudar no Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris e ganhar o segundo prémio no Concurso Internacional de Besançon de 1988, colaborou estreitamente com Pierre Boulez, David Robertson e o Ensemble Intercontemporain.



### **Music Director of the Orchestre National des Pays de la Loire**

### **Music Director of the Croatian Radio and Television Symphony Orchestra**

An innovative and passionate musician, Pascal Rophé is one of France's most sought-after conductors. He is currently Music Director of the Orchestre National des Pays de la Loire, from the 2014/2015 season till 2023 and has been appointed Music Director of the Croatian Radio and Television Symphony Orchestra, effective from September 2022.

Known as one of the foremost exponents of the 20<sup>th</sup> century repertoire and invited regularly by all the major European ensembles dedicated to contemporary music, Pascal Rophé has also built up an equally enviable reputation for his interpretations of the great symphonic repertoire of the 18<sup>th</sup> and 19<sup>th</sup> centuries.

In France and abroad, Pascal Rophé works with many major orchestras including the two orchestras of Radio France, Philharmonia, BBC Symphony Orchestra, BBC National Orchestra of Wales, Iceland Symphony, RTE National Symphony, Ensemble Intercontemporain, Suisse Romande, RAI Torino, Norwegian Radio Symphony, Monte-Carlo Philharmonic, SWR Sinfonieorchester and Lausanne Chamber Orchestra. Highly regarded in Asia, Pascal Rophé regularly conducts the NHK Symphony Orchestra, New Japan Philharmonic, Seoul and China Philharmonic orchestras, and the National Symphony Orchestra of Taiwan.

Recent highlights include highly successful debuts with the Budapest Festival Orchestra and the Arctic Philharmonic, Norway as well as concerts with the BBC Symphony, London Sinfonietta and the Croatian Radiotelevision Symphony in Zagreb. He also returned to Korea to conduct the Seoul Philharmonic and to Japan with the Hyogo PAC Orchestra. His premieres included performances of the Concerto for violin and cello by Pascal Dusapin with Viktoria Mullova and Matthew Barley in Paris with the Radio France Philharmonic Orchestra and in Torino with the Sinfonica Nazionale della Rai Orchestra and he also recorded ballet music by Mantovani with the Monte Carlo Philharmonic Orchestra.

Pascal Rophé is committed to the operatic repertoire: Pelléas and Mélisande, Thaïs, The Flying Dutchman, The Dialogues of the Carmélites and contemporary operas as Michael Jarrell's Galilée, Ahmed Essyad's Héloïse et Abélard, Michèle Reverdy's Medée, Bruno Mantovani's L'autre Côté and Akhmatova.

For his extensive discography of recordings made with the orchestras of Radio France, BBC Symphony, BBC National Orchestra of Wales, Suisse Romande, Liège Royal Philharmonic, Orchestra Sinfonica Nazionale della RAI Torino, among others. His last two recordings, one with the Orchestre National des Pays de la Loire and the other with the Monte Carlo Orchestra, are composed of works by Michael Jarrell and Bruno Mantovani (Abstract, Symphony No. 1: L'idée fixe). Pascal Rophé has received numerous awards and has been unanimously praised by the music press.

From 1992, after studying at the Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris and winning second prize at the 1988 Besançon International Competition, he collaborated closely with Pierre Boulez, David Robertson and the Ensemble Intercontemporain.

# 澳門樂團介紹

## Orquestra de Macau

## Macao Orchestra

### 匯萃中西，貫穿古今

澳門樂團是本地的職業音樂表演團體，融匯中西文化，演繹古今經典。

澳門樂團前身為澳門室內樂團，1983年由聖庇護十世音樂學院區師達神父等創建，2001年起擴建為雙管編制的管弦樂團，定名為“澳門樂團”，現今已發展成為50餘人的中型樂團，由來自10多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008年9月至2022年1月由呂嘉擔任音樂總監和首席指揮。自2022年2月1日起，澳門樂團由特區政府全資擁有的澳門樂團有限公司負責營運，未來將持續提升專業水平，為市民和遊客帶來高質素及不同類型的古典經典音樂活動。





樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科斯基、巴瑞·道格拉斯、塞爾吉奧·阿佐里尼、基里爾·格斯坦、伊萬·馬丁·尤利安娜·阿芙迪娃、漢寧·克拉格魯德、舒德芬·弗拉達爾、馬里奧·布魯奈羅、傅聰、郎朗、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。

樂團經常獲邀到國內外演出，近年更以中國代表身份參加 2015 年奧地利布魯克納音樂節，2016 年受邀參加日本《狂熱の日》音樂祭，2017 年及 2019 年參與深圳「一帶一路」國際音樂季，足跡已遍及內地三十多個城市、海外地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙、美國、日本及韓國等。2018 年 3 月樂團首赴緬甸作文化交流演出，同年 10 月，樂團更參演上海國際藝術節，以精湛的演出

以及精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，彰顯澳門文化建設成果。2019 年為慶祝中葡建交四十周年及澳門回歸二十年，樂團赴葡萄牙巡演，同年 12 月參加澳門舉行的“慶祝澳門回歸祖國二十周年文藝晚會”。

2018 年起樂團正式推出「青少年聽眾計劃」，針對不同年齡青少年提供各類精彩音樂活動，提升青少年對古典音樂鑑賞能力。此外，樂團舉辦多場「愛音樂·愛分享」系列音樂會，親身步近校園、社區及弱勢社群，進行社區音樂推廣，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。



## Onde o Oriente Encontra o Ocidente, o Passado Liga-se ao Presente

A Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional local, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos, revelando assim as culturas musicais de Oriente e Ocidente.

Em 1983, o Padre Áureo de Castro, da Academia de Música S. Pio X, e um grupo de melómanos fundaram a Orquestra de Câmara de Macau, que se tornou uma orquestra de duplos sopros em 2001, sendo depois denominada “Orquestra de Macau”. Actualmente é uma orquestra de média dimensão, com cerca de 50 talentosos músicos, oriundos de mais de dez países e regiões. O Maestro Lu Jia assumiu as funções de Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Setembro de 2008 a Janeiro de 2022. A partir de 1 de Fevereiro de 2022, a Orquestra de Macau passou a ser gerida pela Sociedade Orquestra de Macau, Lda, uma empresa pública integralmente detida pelo governo da RAEM. No futuro, a Orquestra continuará a aprimorar o seu profissionalismo, oferecendo ao público uma rica diversidade de espectáculos de música clássica de alta qualidade.

A OM colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts' ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc.

Além disso, a OM tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música “La Folle Journée au Japon” em 2016. Em 2017 e 2019, a OM também participou na temporada musical internacional “Uma Faixa, Uma Rota” em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a OM fez a sua primeira digressão de intercâmbio cultural pelo Myanmar, e em Outubro do mesmo ano participou no Festival Internacional de Artes de Xangai, recebendo elogios do público pelo seu sofisticado desempenho e estilo de actuação refinado e subtil, demonstrando assim o elevado nível cultural de Macau. Em celebração do 40.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal e do 20.º aniversário da transferência da administração de Macau para a China, a Orquestra de Macau faz digressão em Portugal em 2019, e em Dezembro do mesmo ano, a OM participou na grande festa de gala em celebração pelo 20.º aniversário de retorno de Macau à pátria.

Desde 2018, a OM lançou oficialmente “Programa Audiência Jovem” para proporcionar uma variedade de maravilhosos eventos musicais a jovens de diferentes idades, a fim de valorizar a apreciação da música clássica. Além disso, a nível comunitário, a OM realizou a série de concertos “Música para Todos”, levando a música ao meio escolar, às comunidades e aos grupos desfavorecidos, procurando alargar desta forma o público-alvo da música clássica e ajudando inclusivé os talentos mais jovens a realizarem os seus sonhos musicais.

## Where East Meets West, Past Connects with Present

The Macao Orchestra (OM) is a local professional orchestra with a repertoire of Chinese and Western classics throughout the times.

In 1983, Father Áureo de Castro of the St. Pious X Academy of Music and a group of music lovers founded the Macao Chamber Orchestra. In 2001, the Macao Chamber Orchestra was extended into an orchestra with double winds and it was renamed the Macao Orchestra. Today, it is a medium-sized orchestra of around 50 outstanding musicians from more than ten countries and regions. From September 2008 to January 2022, Maestro Lu Jia served as Music Director and Principal Conductor of the Orchestra. Since February 1<sup>st</sup>, 2022, the Macao Orchestra is being managed by the Macao Orchestra Company, Limited, which is wholly owned by the Macao S.A.R. Government. In the future, the Orchestra will continue to enhance its professionalism, offering a rich diversity of top classical musical events to the public.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts' ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc.

In addition, OM has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China's representative and attending the music festival "La Folle Journee au Japon" in Japan in 2016. In 2017 and 2019, the Orchestra also participated in the "Belt and Road" International Music Season in Shenzhen, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. In March 2018, OM made its first tour in Myanmar for cultural exchange and in October of the same year the Orchestra participated in the Shanghai International Arts Festival, receiving acclaim from the audience with its exquisite performance and refined, subtle performance style while demonstrating Macao's cultural achievements. In celebrating the 40<sup>th</sup> Anniversary of the Establishment of Diplomatic Relations between China and Portugal and the 20<sup>th</sup> Anniversary of Macao's Return to the Motherland, OM made a Portugal tour in 2019, and in December of the same year, the Orchestra performed in the gala performance which celebrated the 20<sup>th</sup> anniversary of Macao's return to the motherland.

Since 2018, the Orchestra has officially launched the "Young Audience Programme" to provide a variety of wonderful musical events for young people of different ages to enhance their appreciation of classical music. In addition, at community level, the Orchestra has held the "Music for All" concert series, bringing music to campuses, communities and disadvantaged groups, thus greatly expanding the target audience for classical music, and even helping younger talents to realise their musical dreams.



澳門樂團

Orquestra  
de Macau

Macao  
Orchestra

\*\* 聲部首席 / Chefe de Naípe / Section Principal

++ 代理聲部首席 / Chefe de Naípe, substituto / Acting Section Principal

## 客席聲部首席 / Chefe de Naípe convidado / Guest Section Principal

\* 客席樂師 / Músico convidado / Guest Musician

第一小提琴 / Primeiros Violinos / First Violins

后則周 Hou Zezhou

(代理樂團首席 / Concertino substituto / Acting  
Concertmaster)

王粵 Wang Yue

(代理樂團副首席 / Concertino Associado  
substituto / Acting Associate Concertmaster)

曹慧 Cao Hui ++

邢慧芳 Xing Huifang

李思蕾 Li Silei

楊柯岩 Yang Keyan

周琛 Zhou Chen

陳琰樂 Chen Yanle

王灝 Wang Hao

李文浩 Li Wenhao

吳宇彤 Ng U Tong \*

第二小提琴 / Segundos Violinos / Second Violins

李娜 Li Na \*\*

韋特·普拉錫格 Vit Polasek

羅姪 Luo Ya

梁木 Liang Mu

郭康 Guo Kang

王笑影 Wang Xiaoying

鄭麗琴 Zheng Liqin

徐陽 Xu Yang

施為民 Shi Weimin

中提琴 / Violas / Violas

肖凡 Xiao Fan \*\*

李峻 Li Jun

金基烈 Kiyeol Kim

呂瀟 Lu Xiao

李月穎 Li Yueying

袁菲菲 Yuan Feifei

大提琴 / Violoncelos / Cellos

呂佳 Lu Jia \*\*

張太陽 Zhang Taiyang

馬高·告魯克 Marko Lopez de Vicuna Klug

魯岩 Lu Yan

閻峰 Yan Feng

鄺葆莉 Kuong Poulei

鍾國玉 Zhong Guoyu

拉狄·奈華德 Radim Navrátil

低音提琴 / Contrabaixos / Double Basses

蒂博爾·托特 Tibor Toth \*\*

陳超 Chen Chao

何家碧 Ho Ka Pek \*

長笛 / Flautas / Flutes

翁斯貝 Weng Sibeí \*\*

林怡君 Lin Yi-Chuan \*

雙簧管 / Oboés / Oboes

開賽 Kai Sai \*\*

吳唯慎 Wu Wei-Shen \*

單簧管 / Clarinetes / Clarinets

米高·傑弗里·科比 Michael Geoffrey Kirby \*\*

李啟健 Lee Kai Kin \*

巴松管 / Fagotes / Bassoons

容正先 Yung Tsangshien \*\*

朱武昆 Zhu Wukun

圓號 / Trompas / Horns

吳天遐 Wu Tianxia \*\*

阮卓軒 Un Cheok Hin \*

小號 / Trompetes / Trumpets

王辰光 Wang Chenguang ##

余朗政 Yu Long Ching \*

長號 / Trombones / Trombones

吳子曦 Ng Tsz He ##

定音鼓 / Tímpanos / Timpani

曾曉文 Chang Hio Man ##

豎琴 / Harpa / Harp

譚逸嘉 Tam Yat Ka \*

# 申請成為澳門樂團之友 / Torne-se um Amigo da OM / Become a MO Friend



## 個人資料 | Dados Pessoais | Personal Info

姓 | Apelido | Surname \_\_\_\_\_ 名 | Nome | First Name \_\_\_\_\_

性別 | Sexo | Sex  男 / M  女 / F

出生日期 | Data de Nascimento | Date of Birth

\_\_\_\_\_ 日 | Dia | DD/ \_\_\_\_\_ 月 | Mês | MM/ \_\_\_\_\_ 年 | Ano | YY

## 年齡 | Idade | Age

18 歲以下 | Menos de 18 | Below 18  18-24  25-34  35-44

45-54  55 歲或以上 | 55 ou superior | 55 or above

## 居住地 | Local de residência | Place of residence

澳門 Macao  香港 Hong Kong  珠海 Zhuhai  深圳 Shenzhen  廣州 Guangzhou

大灣區其它城市 | Outras cidades na Grande Baía | Other cities in the Greater Bay Area

內地其它城市 | Outras cidades na China | Other cities in China \_\_\_\_\_

海外 | No Exterior | Overseas

## 職業 | Profissão | Occupation

學生 | Estudante | Student  專業領域人士 | Profissional | Professional

藍領 | Operário | Blue Collar  白領 | Funcionário administrativo | White Collar

管理層 | Gestor | Management  退休人士 | Aposentado | Retired  全職主婦 | Doméstico | Home caretaker

## 所屬行業分類 | Indústria ou sector | Industries and sectors

教育界 | Habilitações | Education  傳播媒體 | Meios de Comunicação | Media & Communication

公務員 | Funcionário público | Civil servant  文化藝術 | Artes e cultura | Art & Cultural

醫療科技 | Medicina e tecnologia | Medical & technology  商業 | Empresário | Business

酒店及博彩業 | Hospitalidade e Jogos de Fortuna e Azar | Hospitality and Gambling

金融銀行 | Banca e Finança | Banking & Finance  服務業 | Serviços ao consumidor | Consumer service

其他 | Outros | Other

## 是否有學習樂器 | Estuda algum instrumento | Music instrument learning

是 | Sim | Yes (請註明樂器 | Toca algum instrumento? Qual? | Instrument you are playing \_\_\_\_\_)

否 | Não | No

## 通訊聯絡 | Contactos | Contacts

住址 | Endereço | Address \_\_\_\_\_

手機 | Telemóvel | Mobile \_\_\_\_\_

電郵 | Endereço de email | Email Address \_\_\_\_\_

## 我希望收到的資訊以 | Gostaria de receber o Boletim Informativo | I would like to receive the Newsletter:

電郵傳送 | Por email | By email  手機短訊傳送 | Por SMS | By SMS

微信 | Wechat ( 微信帳號 Wechat id : \_\_\_\_\_ )

## 常用語言 | Idioma | Language

中文  English

請填妥表格後交到或郵寄至澳門塔石廣場塔石創意中心地庫二層“澳門樂團之友”收、傳真至 (853)2853 0666 或電郵至 omfriends@moc.com.mo。  
詳情可致電 (853)2853 0782 查詢。

Para se inscrever como membro preencha por favor o formulário e envie-o por correio para "Amigos da OM", Cave 2 do Centro de Criatividade do Tap Siac, Praça do Tap Siac, Macau, via fax (853)2853 0666 ou por email para o endereço electrónico omfriends@moc.com.mo. Em caso de dúvida, é favor ligar para (853)2853 0782.

To become a member, please fill out the form and mail it to "MO Friends", Basement 2 do Centro de Criatividade do Tap Siac, Praça do Tap Siac, Macau, fax it to (853) 2853 0666, or email it to omfriends@moc.com.mo. For enquiries, please call (853) 2853 0782.



om-macau.org

立即關注微信帳號

Siga-nos no Wechat

Follow us on Wechat



主辦單位 / Organização / Organizer

澳門樂團有限公司  
Sociedade Orquestra de Macau, Limitada  
Macao Orchestra Company, Limited

